



Nota Econômica Semanal

Inflação de Serviços grande elevação do IPCA em Fevereiro

A inflação do setor econômico de forte queda comparado ao mês anterior em **Janeiro** apresentou **0,02%** no diante **1,06%** a.m. em **Fevereiro**, 2.024, conforme medição do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Serviços (IPCA). Neste período, o IPCA apresentou alta acumulada de **4,50%**, em **12 meses**, sendo **0,83%** no mês de fevereiro.

Em **12 meses**, o IPCA de **serviços** acumula alta de **5,25%**. Das nove classes de despesas usadas para cálculo do IPCA, sete tiveram aceleração na passagem entre janeiro e fevereiro.

A **inflação de serviços** em fevereiro de 2024 acelerou significativamente, passando de 0,02% em janeiro para 1,06% em fevereiro. De fato, o grupo Educação teve o maior impacto e a maior variação do mês de fevereiro. Porém, a gente também teve outros grupos que tiveram uma contribuição relevante, como é o caso, dos alimentícios e também o grupo dos transportes. Esse resultado se deve aos reajustes habitualmente praticados no início do ano letivo. Em geral, os reajustes de educação são incorporados nos meses de fevereiro e agosto, mas o maior peso é em fevereiro.

A alta da inflação de serviços em fevereiro foi muito influenciada pelos cursos regulares e cursos diversos, dentro do grupo educação. E também teve influência do combo de telefonia, internet e TV por assinatura. Por outro lado, houve taxas menores de inflação em alimentação e bebidas, artigos de residência, vestuário, saúde e cuidados e despesas pessoais.

Período	Taxa
Fevereiro de 2024	0,83%
Janeiro de 2024	0,42%
Fevereiro de 2023	0,84%
Acumulado do ano	1,25%
Acumulado nos últimos 12 meses	4,50%

O mercado de trabalho aquecido e o crescimento dos salários devem continuar pressionando a inflação de serviços. No entanto, a inflação de serviços subjacentes, número que é acompanhado com mais atenção pelo Banco Central. Esse resultado pode dar mais tranquilidade para o Copom continuar sinalizando mais cortes de 0,5 ponto percentual na Selic.

A inflação de serviços em fevereiro de 2024 ocorreu por diversos fatores, sendo a educação um dos principais impulsionadores. O aumento nos preços dos cursos regulares, com uma alta de 6,13%, contribuiu significativamente para o índice de inflação. Além disso, a variação nos custos de serviços essenciais, como saúde, transporte e habitação, também pode ter desempenhado um papel importante no resultado da inflação de serviços.



Nota Econômica Semanal

Grupo	Variação (%)		Impacto (p.p.)	
	Janeiro	Fevereiro	Janeiro	Fevereiro
Índice Geral	0,42	0,83	0,42	0,83
Alimentação e bebidas	1,38	0,95	0,29	0,20
Habitação	0,25	0,27	0,04	0,04
Artigos de residência	0,22	-0,07	0,01	0,00
Vestuário	0,14	-0,44	0,01	-0,02
Transportes	-0,65	0,72	-0,14	0,15
Saúde e cuidados pessoais	0,83	0,65	0,11	0,09
Despesas pessoais	0,82	0,05	0,08	0,01
Educação	0,33	4,98	0,02	0,29
Comunicação	-0,08	1,56	0,00	0,07

O motivo de a inflação de serviços não recuar mais rapidamente é o mesmo pelo qual o crescimento da economia surpreendeu no ano passado o avanço da massa salarial e da renda impulsionado pelos benefícios sociais e pelo avanço do emprego. Além disso historicamente, em meses de verão os preços dos alimentos sobem, especialmente por conta de condições climáticas.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessor Econômico

Informações secretaria@cnservicos.org.br